

Sesi e Senai renovam parceria para qualificar jovens do ViraVida

O Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) renovaram a parceria que garantirá a oferta de cursos de qualificação profissional para 50 jovens da nova turma do ViraVida, que inicia as atividades neste mês de julho. A gerente de Educação do Senai/AL, Nívia Andrade, e assessores receberam a equipe do programa na Casa da Indústria Napoleão Barbosa.

Serão 15 vagas para o curso de Confeiteiro, 20 para o de Auxiliar de Operações Logísticas e 15 para o curso de Costureiro Industrial do Vestuário. “A articulação com o Senai somente vem para consolidar o objetivo do programa ViraVida, que é fortalecer e desenvolver a juventude brasileira”, destacou a coordenadora do programa em Alagoas, Adriana Barreto Gomes.

“Nessa parceria, os jovens do ViraVida serão formados para reconhecer procedimentos, trabalhar com disciplina, ética, higiene, qualidade e segurança, desenvolvendo competências técnicas e atitudes profissionais para serem absorvidos pela indústria alagoana”, acrescenta.

“A parceria com o Senai sempre é muito positiva, pois os jovens do programa terão acesso aos cursos voltados para a Indústria, foco nosso sistema”, ressalta a pedagoga Thainy Lira.

Em abril, o ViraVida iniciou a articulação com os Conselhos Tutelares, ONGs e sistemas de garantias de direitos das crianças e adolescentes visando à captação dos jovens para o processo de inserção. Esta nova turma é composta por 100 meninos e meninas.



Equipes do ViraVida e do Senai celebram parceria que beneficia 50 jovens

Programa é reconhecido pela Câmara Municipal de Maceió

O programa ViraVida recebeu, na manhã da última segunda-feira, 12, a comenda Neide Castanha, concedida pela Câmara Municipal de Maceió. A honraria é um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na prevenção à violência sexual, promovendo o acesso de adolescentes e jovens com idade entre 14 e 24 anos a um processo de desenvolvimento, com base nos pilares educacionais da Unesco.

A iniciativa do Conselho Nacional do Sesi, que em Alagoas é coordenada pelo Departamento Regional da entidade, ocorreu durante audiência pública no parlamento-mirim em que se debateu a erradicação do trabalho infantil, convocada pelo vere-

ador Siderlane Mendonça, que preside a Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente na Casa.

A procuradora do Ministério Público Trabalho (MPT), Virgínia Ferreira, integrante do Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil, disse que este “é um problema mundial, presente principalmente nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento”. Em Alagoas, ela informou que o Fórum, instalado em 1998, “surgiu após divulgação de uma matéria que mostrava crianças trabalhando na atividade fumageira”. Emocionada, a procuradora falou dos números.

Ela expôs que existem, no Brasil 2,6 milhões de crianças e

adolescentes em trabalho ilegal, segundo a última Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (PNAD) de 2015.

“Em Alagoas, conseguimos avançar bastante, porém, ainda temos 31 mil crianças trabalhando, conforme dados de 2015, que apontam para uma redução de mais de 30%. Nossa meta é zerar esses números. Até 2025 o Brasil tem esse compromisso”, ela disse, ao afirmar que um caminho é “convencer as empresas a contratarem os jovens aprendizes que estão em situação vulnerável, em abrigos e cumprindo medidas socioeducativas”.

A audiência reuniu o poder público e a sociedade.